Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DE ÚTERO

Relatoria: Beatriz Ribeiro Reis

Autores: Lorena do Nascimento Barreto
Ingrid Freitas Galvão

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

O câncer de colo do útero ocorre devido a alterações celulares causadas por alguns tipos do vírus do Papiloma Humano (HPV), cuja principal forma de transmissão é pela via sexual quando há o contato direto com a pele ou mucosa infectada. O HPV é o principal causador do câncer de colo de útero, considerando os riscos para o desenvolvimento de câncer de colo de útero também predominam os seguintes fatores, tabagismo, imunossupressão, uso de contraceptivos orais, baixa condição socioeconômica, multiplicidade de parceiros, início precoce da vida sexual na adolescência, e a presença de alguma infecção sexualmente transmissível (IST) aumentam a probabilidade da mulher desenvolver esta patologia. Demonstrar a importância do enfermeiro na prevenção do Câncer do Colo do Útero. Foi realizado um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa da literatura (RIL), como corte temporal de 2010 a 2020, em periódicos nacionais e internacionais nos bancos de dados BVS nos idiomas português, inglês e espanhol. As Unidades Básicas de Saúde (UBS) são vistas como porta de entrada para o usuário do sistema de saúde, onde o enfermeiro está inserido e tem um papel significante na equipe multiprofissional da Estratégia da Saúde da Família, onde exerce ações técnicas especificas concomitantemente administrativas e educativas. O método convencional para rastreamento da neoplasia é o exame citopatológico do colo do útero, Papanicolau. Considerado de baixo custo, simples e de fácil execução, o rastreamento do CCU. Para serem obtidos os benefícios desse exame no cenário da prevenção do câncer do colo do útero, todos os passos dos procedimentos a ele relacionados, desde a coleta até os resultados e encaminhamentos, são considerados de extrema relevância. As atividades educativas devem ser elaboradas e praticadas por todos os membros da Equipe de Saúde da Família, visto que as usuárias mantêm um contato multiprofissional com as UAPS. Conclue-se então que importância do enfermeiro na prevenção e diagnósticos precoce do CCU é de extrema fundamentalidade para todas as mulheres. O nosso dever é fazer uma obordagem para melhor oferecer uma educação em saúde com sucesso, para reduzir o risco de mortalidade por CCU.